Crise Epiléptica como Fator Desencadeante de Lesões no Complexo Bucomaxilofacial

Autor(res)

Miriane Carneiro Machado Salgado
Letícia Silva Fernandes

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Introdução

As lesões bucomaxilofaciais interferem diretamente na qualidade de vida das pessoas, sendo capaz de influenciar a saúde física e psicológica, que podem ser afetados por aspectos emocionais e funcionais. Dentre os fatores, os traumas gerados por doenças neurológicas, como a epilepsia, podem desencadear danos em face, extra e intraoral.
O objetivo geral do estudo é avaliar os impactos da crise epiléptica no complexo bucomaxilofacial e o objetivo específico é informar profissionais cirurgiões-dentistas para lidar com uma crise epiléptica e instruir o correto manejo de pacientes epilépticos no consultório odontológico. Diante o exposto, quais seriam as lesões mais comumente encontradas em face e o papel do cirurgião-dentista na identificação dessas alterações orais no paciente?

Objetivo

O presente artigo tem por objetivo abordar, através da revisão de literatura, os aspectos de maior relevância para o cirurgião-dentista na identificação de lesões bucais mais frequentes em pacientes epilépticos e oferecer orientação para a conduta adequada desses pacientes.

Material e Métodos

A análise bibliográfica pautou-se na revisão bibliográfica através das bases de dados eletrônicas disponibilizadas no Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (Scielo), PubMed, compreendendo trabalhos científicos publicados em formato online em periódicos nacionais e internacionais, utilizando os descritores: Epilepsia, Crise Epiléptica, Odontologia, Bucomaxilofacial e suas correspondentes em inglês.
Os critérios de inclusão foram: artigos científicos que atendessem o foco do estudo, com tema central a as lesões causadas durante a crise epiléptica, compreendendo o período de 1993 a 2022, sendo excluídos os artigos em desconformidade com os critérios de inclusão.

Resultados e Discussão

Os pacientes epiléticos têm maior risco de trauma dentário devido a quedas durante a convulsão, o que pode causar danos a tecidos moles, articulação temporomandibular e em especial as coroas dentárias e até avulsão dentária (SANDERS, 1995).

Cabe ao cirurgião-dentista identificar o tipo de lesão existente e a tratamento mais indicado para cada caso. Nesse sentido, a proposta é fazer uma reflexão sobre o quão centrados estão os cirurgiões-dentistas em relação às manifestações bucais desencadeadas por crises epilépticas e as circunstâncias que chegam essas lesões.

As lesões em tecidos moles, principalmente língua e lábios, podem ocorrer devido à pressão dos dentes de maneira involuntária que acompanham episódios de crises convulsivas (ADEWOLE, 2011).

Conclusão

As lesões bucomaxilofaciais podem causar prejuízo estético e funcional, como redução da força mastigatória, má oclusão e sintomatologia dolorosa. Dessa forma, medidas preventivas são indispensáveis, como abordagens educativas e explicação acerca das possíveis lesões. Os cuidados preventivos incluem o uso de protetores bucais e a ampliação do atendimento odontológico para pacientes com crise epiléptica.

Referências

ADEWOLE, R. A. et al. Oro-dental and maxillofacial trauma in epilepsy at a tertiary hospital in Lagos. West African journal of medicine, v. 30, n. 2, p. 114-117, 2011.

NONATO, Eduardo Ruocco; BORGES, Moacir Alves. Oral and maxillofacial trauma in patients with epilepsy: prospective study based on an outpatient population. Arquivos de neuro-psiquiatria, v. 69, p. 491-495, 2011.

SANDERS, Brian J.; WEDDELL, James A.; DODGE, Nancy N. Managing patients who have seizure disorders: dental and medical issues. The Journal of the American Dental Association, v. 126, n. 12, p. 1641-1647, 1995.